

Orquestra com levada popular

Ana Carolina Alves*

A Orquestra Popular Salve Glória, idealizada pela maestra, flautista e arranjadora, Diana Mota, movimentou o Distrito Federal com o ciclo de shows Brasilidades. As apresentações seguem até 30 de março, passando pelo Complexo Cultural Planaltina nesse final de semana, e, na sequência, pelo Clube do Choro, Thomas Jefferson Hall e Sesc Paulo Autran. Com repertório repleto de frevo, carimbó, baião, maracatu e ijexá, numa homenagem aos ritmos brasileiros, o projeto está

SERVIÇO

Show Brasilidades - Orquestra Popular Salve Glória

15 e 16 de março, às 17h, no Complexo Cultural Planaltina. 21 de março, às 20h, no Clube do Choro. 28 de março, às 20h, no Thomas Jefferson Hall no Projeto Sextas musicais - 706 Sul. 29 e 30 de março, às 17h, no Sesc Paulo Autran - Taguatinga. Ingressos disponíveis no Sympla, a partir de R\$ 5.

.....
com ingressos disponíveis no Sympla, a partir de R\$ 5. Flautista transversal desde a adolescência, Diana Mota foi a primeira

mulher arranjadora e maestra à frente de sua própria orquestra popular no Centro-Oeste. Ao longo de seus 30 anos de carreira, ela decidiu construir um pequeno panorama da riqueza musical brasileira, ao mesmo tempo em que homenageia a mãe, Glória Maria, grande estrela do Piano Bar do Brasília Palace, além de primeira cantora profissional de Brasília e personalidade expressiva da história da música na cidade. Assim nasceu a Orquestra Popular Salve Glória e, para integrar sua orquestra, ela reuniu 17 músicos de primeira linha, visando compor um grupo amplo para refletir as várias faces da música brasileira. Para Diana, homenagear a mãe “é transferir todo o amor que eu recebi desde pequena em música”.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Orquestra Popular Salve Glória faz apresentações no DF

Maestra Diana Mota homenageia sua mãe na Orquestra Popular Salve Glória.



JULIA MATARUNA



A banda Francisco el Hombre apresenta show na Infinu: tempo para carreiras individuais

A despedida de Francisco, el Hombre

Maria Luísa Vaz*

Formada pelos irmãos mexicanos Mateo Piracés-Ugarte e Sebastián Piracés-Ugarte e pelos brasileiros Ju Strassacapa, Andrei Kozyreff e Helena Papini, a banda Francisco, el Hombre surgiu em 2013 cantando em praças e recolhendo gorjetas com um chapéu. Agora, eles vão realizar dois shows em Brasília, parte da turnê Despedida, antes do grupo entrar em hiato por tempo indeterminado. As apresentações serão, amanhã e domingo, na Infinu, a partir das 19h.

A banda, que tem canções que misturam reggae,

SERVIÇO

Turnê de Despedida Francisco, el Hombre

Amanhã e domingo, a partir das 20h, na Infinu comunidade criativa (SHCS CRS 506 Bloco A Loja 67 ao lado Praça das Avós - Asa Sul). Ingressos a partir de R\$ 80 (meia-entrada e entrada solidária) + taxa do Shotgun. Classificação indicativa: 18 anos.

.....
MPB e rock, gravou com seis discos e acumula quase 400 mil ouvintes mensais no Spotify. Além de uma indicação ao Grammy Latino por melhor canção em língua portuguesa pela canção “Triste, Louca ou Má” em 2017.

“O bom da gente dar um tempo do coletivo para focar nos movimentos individuais é porque, agora, finalmente,

o mundo vai conhecer cada integrante da Francisco e, com isso, entender a banda ainda melhor”, observa Sebastián, um dos fundadores do grupo, sobre o hiato. Ele ressalta que não há previsão ou planos para a volta, mas garante que não acabou, e é apenas uma pausa.

Para acompanhar a despedida, foi lançado o álbum Hasta el final, com 16 músicas, em 2024. A turnê iniciou em São Paulo, passa agora por Brasília e outras cidades brasileiras e finaliza na Europa, com shows em Lisboa, Londres e Amsterdam. Para as apresentações finais, a Francisco, el Hombre elaborou um setlist cheio de surpresas especiais para oferecer um momento único para os fãs.

*Estagiárias sob supervisão de Severino Francisco.